



ID: 68566816

10-03-2017

Mira Areal vulnerável terá sistema de videovigilância para monitorizar correntes, dunas e a sua ocupação

Praia filmada para evitar cheias e afogamentos

Zulay Costa

locais@jn.pt

► A praia de Mira – uma das mais vulneráveis à erosão e a única do país que há 30 anos ostenta o galardão ambiental Bandeira Azul – vai servir de zona-piloto para um projeto inovador de videovigilância da orla costeira que permite reconhecer correntes perigosas, a taxa de ocupação do areal e prevenir a erosão das dunas.

O sistema, desenvolvido pela Universidade de Aveiro (UA) para “recolher e tratar informação sobre a morfologia das dunas e hidrodinâmica do mar, começa a ser instalado este mês e entra em funcionamento na época balnear”, explicou o professor Paulo Baptista, do Centro de Estudos do Ambiente e do Mar da UA, ontem, durante a assinatura de um protocolo entre a Universidade e a Câmara de Mira. Identificará agueiros (correntes perigosas) em tempo real e transmitirá a sua localização aos nadadores-salvadores. Também será possível calcular o número de pessoas na praia, ajudando a Câmara a gerir o espaço e serviços.

Em outubro (quando começa o inverno marítimo), deverá começar a funcionar o sistema de alarme das dunas, que permitirá prevenir, com três dias de antecedência, a probabilidade de um temporal ou de agitação marítima capaz de provocar erosão das dunas, galgamentos e inundações de zonas interiores. Nesta praia, “em que o bairro dos pescadores está a uma cota inferior ao mar, é muito im-



Praia de Mira vai ter videovigilância a partir da época balnear graças a um projeto da Universidade de Aveiro e Câmara

Sistema avisa com três dias de antecedência agitação capaz de provocar inundações

portante, para se tomarem precauções atempadas”, sublinha Paulo Baptista.

O presidente da Câmara, Raul Almeida, e o reitor da UA, Manuel Assunção, sublinharam a importância de ligar o conhecimento científico às “necessidades da sociedade”. A academia fornece o sistema e a Autarquia suporta os custos de instalação, no valor de 5000 euros. O protocolo tem a duração de três anos, ambos esperam que a colaboração se estenda no tempo. ●

sistema :

Alcance de um quilómetro

● O sistema consiste em duas câmaras (concebidas pela UA) instaladas numa grua, a 30 metros de altura. Ficarão localizadas junto aos armazéns de arte xávega e terão um alcance de um quilómetro de areal.

Aplicação informática

● A UA vai criar uma aplicação informática para que a informação recolhida possa ser recebida por qualquer pessoa com acesso à Internet. Deverá ficar pronta na época balnear.